

PARÓDIA – JOÃO E MARIA

REDAÇÃO MODELO

JOÃO E MARIA
VERSÃO COVER, SEM ECONOMIA

Por Gislaine Buosi

João e Maria eram filhos de Alcione, viúva de um latifundiário muito conhecido lá pros lados da Aldeia do Morro Alto. Com a morte do marido, o mordomo da casa, Jarbas, conquistou o coração de Alcione. Casaram-se e deram uma grande festa.

Nem é preciso anotar que Jarbas, astuto como era, amava muito mais a fortuna legada à viúva, do que a própria viúva. E não é que Alcione gastava com os filhos uma pequena fortuna? A João, ela pagava, além da mensalidade da academia de musculação, passeios de parapente, itens para a coleção de miniaturas de carros de corrida e, claro!, à namoradinha dele, pagava-lhe joias, bombons e outros agrados menores. A Maria, o cabeleireiro, o personal trainer, as roupas, as bolsas e os tênis da Duda, sem contar as apostas da hípica, as quais faziam o gosto do namorado.

Ocorre que um dia, Jarbas contratou os serviços de um piloto, fretou um avião e mandou João e Maria para a China, em plena pandemia do novo coronavírus. Alcione, de imediato, questionou, mas, depois de umas desculpas bem dadas, aceitou o passeio dos filhos. Quando a saudade queria bater, os agentes dos correios lá vinham com presentes ao recém-casal. Uma camisa made in China, de seda pura, recortes e bolsos bem talhados, para o Jarbas; uma porcelana e uma sombrinha para a mãe... Cartõezinhos, os mais amáveis.

Depois de alguns meses, João e Maria retornaram da China. A mãe, Alcione, já tinha trocado a mobília, as roupas de cama, os tapetes, as cortinas, os estofados...

Não é que o novo coronavírus aprecia camisa de seda pura, com recortes e bolsos bem talhados?

João e Maria seguem no mesmo endereço, as despesas têm se multiplicado.